

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL DA INSTRUCCÃO PUBLICA



*Exm. Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior.*

Obedecendo ao preceito legal, tenho a honra de apresentar-vos o relatório do que de mais importante se tem dado, durante os dois ultimos semestres, no ramo do serviço publico a meu cargo.

### **Administração**

Em cumprimento do disposto no art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 89, de 2 de fevereiro de 1897, submetti á vossa consideração, em dezembro findo, as propostas de distribuição das escolas pelos diversos municipios do Estado.

Pelos decretos 364, 365 e 366, de janeiro, 368 e 369 de fevereiro, 370 e 371 de março, todos do corrente anno, foram feitas no magisterio as modificações exigidas pelas necessidades do ensino.

Na elaboração das propostas, baseei-me, como me cumpria, nas informações dos inspectores regionaes que, com lealdade e zelo, efficazmente me auxiliaram no exacto cumprimento daquella disposição regulamentar.

Ainda neste anno foi augmentado o numero de escolas, pois o Governo, attendendo ás legitimas exigencias do ensino popular, e tendo em vista ponderosas razões de ordem patriotica, resolveu crear muitas aulas em diversos e populosos municipios coloniaes, onde a escola publica vae plenamente preenchendo o seu duplo fim de ensinar a juventude e de accelerar a nacionalisação não só do poderoso elemento estrangeiro, que o regimen decahido recebera e incauta e injustamente abandonara isolado no seio do uberrimo solo rio-grandense, mas tambem da copiosa e ininterrupta corrente de immigrants laboriosos que annualmente se dirigem para o nosso Estado.



Ao iniciar-se o regimen republicano no Rio Grande do Sul, entre os multiplos problemas de ordem social, que exigiam prompta e segura solução, avultava por todos os titulos o da nacionalisação daquelle importante factor do nosso progresso, que a monarchia não soubera incorporar em a nacionalidade brasileira.

Por um processo systematico e harmonico, abrangendo a natureza trina do individuo, o eminente estadista republicano que organisou o nosso Estado emfrentou, com vigorosa e edificante tenacidade, o importantissimo problema cuja solução definitiva felizmente se avisinha, tendo, para isso, mais que muito, cooperado a escola publica.

No cumprimento dos multiplos deveres oriundos do complexo serviço publico a meu cargo, jámais perdi de vista aquelle generoso e elevado intuito da administração republicana. Sómente para comprovar esta asserção, peço venia para aqui transcrever conceitos uniformemente externados em anteriores relatorios.

Assim, em 1898, insistindo em ideias já manifestadas, eu vos dizia: « Foram pelo Governo attendidos, dentro das forças orçamentarias, todos os pedidos de muitas e novas escolas em quasi todos os pontos do Estado, merecendo especial cuidado os municipios coloniaes, onde a população é mais densa e onde mais urgente e necessaria é a acção patriotica da escola publica com o elevado e generoso intuito de nacionalisar essa poderosa força de progresso que em copiosa corrente se dirige para o nosso Estado.

Secundando as elevadas vistas do Governo, tenho, nos estreitos limites de minha apoucada actividade, me preocupado sempre com este importantissimo problema, que já estaria solvido se outra fôra a orientação dos poderes publicos durante o regimen monarchico.

Pois, como sabeis, nenhuma garantia de ordem moral ou social se offerecia outr'ora ao colono laborioso que procurava a nossa Patria, onde elle sempre seria considerado estrangeiro e jámais poderia fazer parte da communhão nacional: creára-se para elle um primitivo *jus gentium* ou mais propriamente um *jus peregrinus* com todo o enorme cortejo de odiosas restricções; e, se uma unica vez seus legitimos interesses foram invocados no seio do parlamento do imperio, foi para servir de bandeira de salvação a um estadista decahido na confiança da corôa.

As escolas mantidas nas colonias allemãs davam resultados negativos porque, com raras excepções, os respectivos professores, desconhecendo a lingua que ali se falava, não se podiam entender com seus alumnos que só conheciam a lingua materna, tornando-se inuteis os esforços dos professores e infructiferas as despezas que com elles se faziam.

D'ahi surgiu e tomou vulto a infundada ballela de que o colono allemão não consente que seus filhos aprendam a lingua nacional.

A administração republicana *ab-initio* procede de outro modo com o colono: na ordem moral, não reconhece distincção religiosa; na ordem so-



cial e jurídica (qual constituição outr'ora de Antonino), o irmanou amplamente ao nacional e fornece-lhe gratuitamente todos os elementos para educar seus filhos; na ordem economica, offerece-lhe em custosas estradas o facil transporte dos variadissimos productos da terra fecunda que cultiva. E é por este conjuncto de circumstancias que o colono rio-grandense, fêliz no seio da abundancia, repete, com grata veneração, o nome querido do eminente rio-grandense que organisou o nosso caro Estado.

Como sabeis, um dos importantes factores do augmento da população nos paizes americanos é a immigração.

Estudando a acção administrativa em os mais adiantados, em relação ao ensino popular, observa-se que têm elles se utilizado efficaamente da escola primaria como poderoso elemento de nacionalisação das correntes immigratorias. Por isso tive a honra de vos dizer em meu relatorio de 1896: — «O ensino popular naquelle grande paiz (Estados-Unidos), ainda não egualado por nenhum do velho mundo, é a base da liberdade americana e o meio mais efficaaz de rapida nacionalisação das poderosas correntes que para ali emigram.

A Republica Argentina, com optimos resultados, tem-se utilizado deste forte elemento para assimilar as grandes massas de estrangeiros que annualmente lhe vem da Europa.

E' a escola argentina que, já na primeira geração, incute-lhes os costumes nacionaes, communica-lhes as ideias reinantes e os habilita a cumprir os deveres de cidadãos argentinos. Disto nos deu seguro testemunho o nosso illustre ministro plenipotenciario ali residente, dr. Fernando Abbott.

Talvez que em nenhum dos Estados da União Brazileira a utilização deste processo seja tão necessaria como em o nosso caro Rio Grande, cuja maior parte da immigração é oriunda dos povos do norte da Europa que, mais que os do Meio-Dia, vivem em qualquer parte da poetica imaginação da patria ausente, e por isto mais difficilmente se nacionalisam. Entretanto, esta assimilação é necessaria; por ella se ha de operar a maravilhosa combinação de elementos que, completando-se, farão a excepcional grandeza de nossa patria, quer na ordem material, quer na ordem moral.

De que modo conseguiremos este prodigioso resultado?

Já tive a honra de dizer-vos em meu relatorio de 1895.

E' imprimindo no ensino publico rio-grandense o cunho educativo, que é a principal preocupação dos grandes mestres e a suprema aspiração da moderna orientação pedagogica.»

Emquanto ao processo a empregar, penso tel-o delineado sufficientemente, no mesmo relatorio de 1896, no capitulo intitulado *Fins do ensino primario.*»



A paciente observação quotidiana cada vez mais me convence da procedencia das opiniões que expuz logo *ab-initio* de minha obscura administração.

E hoje, que *de visu* conheço grande parte de nossas colonias, creio não errar dizendo que o colono rio-grandense *anceia por viver comnosco a vida nacional* e, a meu ver, a completa realização deste nobre desideratum dever-se-á á criteriosa e justa applicação do processo indicado. Por isto eu disse acima que o problema da nacionalisação do importante elemento colonial estaria já completamente solvido, se outra fosse a orientação do regimen decahido.

Não se invoque a falta de competencia profissional do nosso corpo docente. E' certo que á maior parte dos nossos professores (principalmente do sexo masculino) faltam estudos profissionaes; não lhes falta, porém, a consciencia do dever, a vontade de o cumprir e soffrivel cultura intellectual que os tornarão, dentro de um breve futuro, habilitados para bem cumprir a delicada missão que lhes está confiada. Para isto muito concorreram os inspectores regionaes, principalmente nesta epocha de elaboração.

Uma das mais instantes preocupações dos inspectores regionaes deve consistir no aperfeiçoamento do pessoal docente. Este meritorio serviço, talvez o mais importante que actualmente podem prestar ao Estado, deve ser executado com bondade e perseverança.»

Da justa applicação da doutrina exposta e principalmente da fiel execução da singela e fecunda organisação do ensino, decretada em 2 de fevereiro de 1897, depende a proxima e definitiva solução, que, por muitas fórmulas, já se vae assentando.

Assim, as escolas publicas existentes nas colonias commemoram as nossas datas nacionaes com emocionante ardor patriotico. As escolas particulares, onde sómente se ensinava a lingua allemã, vão desapparecendo á proporção que se vão creando escolas publicas, que são avidamente procuradas pela população colonial.

Quem se dedicar a um simples exame da vida colonial no Rio Grande do Sul, não poderá, em boa fé, deixar de reconhecer que tanto os descendentes aqui nascidos, mas os proprios colonos oriundos da Europa, vivem congraçados comnosco, collaborando activamente na obra collectiva do engrandecimento nacional.

A grandiosa Exposição Estadual, surprehendente certamen pelo qual o Rio Grande revelou ao mundo culto o seu progresso e a sua pujança, evidencia exuberantemente a minha affirmação.

### Inspeção Escolar

A inspeção escolar foi executada com toda a regularidade nas sete regiões. Os relatorios dos inspectores regionaes bem demonstram a lealdade



é zelo com que aquelles dignos funcionarios desempenham o delicado encargo que lhes foi confiado.

Já me foram apresentadas minuciosas informações correspondentes aos mezes de fevereiro a maio do corrente anno.

Os conselhos districtaes continuam a prestar relevantes serviços: preenchem a sua dupla missão, auxiliando efficazmente os inspectores regionaes e propagando, por muitos modos, entre a população rural, a necessidade da instrucção primaria.

### Provimento das escolas

Procurei resumir no quadro estatístico que vae annexo a este o movimento das escolas publicas do Estado. Por este quadro verifica-se que existiam creadas em 31 de dezembro do anno proximo findo 865 escolas, assim distribuidas:

1ª REGIÃO -- Providas: 113, sendo 42 de 3ª entrancia, 18 de segunda e 53 de primeira. Vaga: 1 de primeira. Total: — 114 escolas.

2ª REGIÃO: — Providas: 147, sendo 8 de 2ª entrancia, 139 de primeira. Vagas: 4 de primeira entrancia. Total: — 151 escolas.

3ª REGIÃO: — Providas: 182, sendo 4 de 2ª entrancia e 178 de primeira. Vagas: 8 de primeira entrancia. Total: — 190 escolas.

4ª REGIÃO: — Providas: 145, sendo 23 de 2ª entrancia e 122 de primeira. Vagas: 6 de primeira entrancia. Total: — 151 escolas.

5ª REGIÃO: — Providas: 43, sendo 23 de 2ª entrancia, 20 de primeira. Vagas: 5 de 2ª entrancia e 15 de primeira. — Total: 63 escolas.

6ª REGIÃO: — Providas: 108, sendo 32 de 3ª entrancia, 22 de segunda e 54 de primeira. Vagas: 1 de segunda e 16 de primeira. Total: — 125 escolas.

7ª REGIÃO: — Providas: 29, sendo 5 de 2ª entrancia, 24 de primeira. Vagas: 1 de 2ª entrancia e 41 de primeira. Total: — 71 escolas.

Vê-se, portanto, que tinhamos em 31 de dezembro do anno p. findo 768 escolas providas e 97 vagas.

Mediante o concurso legal, realisado durante as ferias escolares, foram providas muitas escolas de primeira entrancia.



Actualmente existem creadas 880 escolas, distribuidas pela fôrma seguinte :

1ª REGIÃO. — 112 escolas, sendo 42 de 3ª entrancia, 15 de segunda e 55 de primeira. Destas estão vagas 3.

2ª REGIÃO : — 148 escolas, sendo 8 de 2ª entrancia e 140 de primeira. Destas estão vagas 9.

3ª REGIÃO : — 194 escolas, sendo 4 de 2ª entrancia e 190 de primeira. Destas estão vagas 17.

4ª REGIÃO : — 160 escolas, sendo 23 de 2ª entrancia e 137 de primeira. Destas estão vagas 15.

5ª REGIÃO : — 67 escolas, sendo 27 de 2ª entrancia e 40 de primeira. Estão vagas : 1 de 2ª e 16 de 1ª.

6ª REGIÃO : — 129 escolas, sendo 33 de 3ª entrancia, 26 de 2ª e 70 de primeira. Estão vagas : 1 de 2ª e 10 de 1ª.

7ª REGIÃO : — 70 escolas, sendo 6 de 2ª entrancia, 64 de 1ª. Estão vagas 1 de 2ª e 30 de primeira.

Temos actualmente 777 escolas providas e 103 vagas.

Em 11 de março mandei annunciar em editaes publicados pela imprensa o concurso para effectivo preenchimento das escolas de primeira entrancia vagas e interinamente providas.

Inscreveram-se 91 candidatos, pela fôrma seguinte :

Para escolas da 1ª região.....	8
Para escolas da 2ª.....	26
Para escolas da 3ª.....	29
Para escolas da 4ª.....	9
Para escolas da 5ª.....	8
Para escolas da 6ª.....	8
Para escolas da 7ª.....	3

Logo *ab initio* de minha obscura administração, examinando o quadro dos professores rio-grandenses, notei que quasi dois terços destes eram do sexo feminino e ainda mais que o numero de professores do sexo masculino decrescia continuamente.

Não encontrei razão local que determinasse esta differença, pois verifiquei que não só nos outros Estados da União Brasileira, mas nos mais cultos paizes estrangeiros se observava a mesma differença.

Diversas soluções se apresentaram no sentido de remover os inconvenientes que deste facto decorrem ; a mais geralmente recebida (e que teve origem na França) foi estabelecer uma differença entre os vencimentos dos professores e os das professoras, sendo mais elevados os dos primeiros.



Opportunamente vos disse que este meio me parecia iniquo e penso ter demonstrado esta proposição em meu relatório de 1895. Nessa ocasião ponderei que, para solvermos aqui a questão, bastava elevar-se sufficientemente os vencimentos do professorado em geral.

Com esta medida, tinha eu seguras esperanças de que o moralissimo principio instituido na 1ª parte do § 6º do art. 71 da Constituição Política do Estado havia de fructificar abundantemente. Os factos ahi estão evidenciando que não me enganei, pois desde 1898 começou a accentuar-se o benefico effeito da fecunda organização do ensino promulgada pelo dec. 89 de 2 de fevereiro de 1897. Os professores, amparados pela grande somma de garantias de ordem moral e material, que lhes outhorgou o eminente legislador rio-grandense, sentem-se fortes e dignificados.

Este fecundo movimento ascendente nunca estacionou felizmente. O numero dos professores do sexo masculino augmenta successivamente e hoje é o exercicio do magisterio publico rio-grandense avidamente procurado por homens competentes, muitos delles graduados por escolas superiores do paiz e do estrangeiro.

O art. 36 do regulamento que baixou com o dec. 89 de 2 de fevereiro de 1897, muito previdentemente determina que «se as necessidades do ensino exigirem, poderão algumas escolas de 1ª entrancia sómente ser interinamente providas por professores préviamente examinados». E' evidente que só ao Governo incumbe julgar da necessidade a que se refere o texto acima; o publico, porém, viu naquella generosa disposição uma faculdade concedida, a quem pretendesse exercer o magisterio interinamente, de requerer o exame quando lhe aprouvesse.

Por isto, durante os annos de 1899 e 1900, a secretaria desta Inspectoria recebia semanalmente diversos requerimentos, solicitando o respectivo exame de habilitação. Se os exames se realizavam nas sédes das regiões, impediam os inspectores de exercer a inspecção escolar; se viessem os candidatos effectual-os perante esta Inspectoria Geral, outro e não menos grave inconveniente se dava.

Attendendo ao numero de exames effectuados aqui durante os dois ultimos annos, verifica-se a média de dois por semana. Sendo a commissão examinadora composta de dois professores effectivos (§ unico do cit. art. 36) evidencia-se que pelo menos duas escolas nesta capital deixavam de funcionar dois dias uteis em cada semana, durante aquelle longo periodo de tempo.

Para evitar estes graves inconvenientes, resolvi estabelecer a respeito a praxe seguinte: Os exames a que se refere o art. 36 do Regulamento serão effectuados em epochas determinadas, mediante convite pela imprensa sempre que for possivel.



Firmada esta intelligencia, poderão ser feitos os referidos exames sem prejuizo algum do funcionamento das escolas e da inspecção ; além disso, concorrendo diversos candidatos, a Administração tem a vantagem de escolher os mais idoneos.

Tomo a liberdade de submeter á vossa consideração esta medida, a meu ver indispensavel.

### Fornecimento das escolas

O Almojarifado desta Inspectoria executou com regularidade e presteza o serviço de encaixotamento e expedição do fornecimento das escolas durante o anno de 1900.

Cumprindo o disposto no art. 94 do regulamento, em novembro mandei annunciar a concorrência para o fornecimento dos livros e material necessario ás escolas e á secretaria desta Inspectoria.

Conforme estatue o numero 23 do art. 10 do cit. reg., nomeei a comissão encarregada de estudar as diversas propostas apresentadas e dar sobre ellas o seu parecer.

Em virtude da vossa ordem, constante do officio n. 16 de 5 de janeiro do corrente anno, foi lavrado o necessario contracto com o livreiro desta praça Rodolpho José Machado, cuja proposta era a mais vantajosa.

No mesmo officio citado, me ordenastes que mandasse comprar directamente dos respectivos editores e proprietarios os livros que não fizeram parte da proposta aceita e que porventura fossem necessarios.

Tomo a liberdade de invocar a vossa preciosa attenção para o seguinte :

Em 1897 tinhamos 523 escolas providas, com a matricula de 22.000 alumnos ; a verba, já então insufficiente para a compra de livros e utensilios para o fornecimento das escolas, era de cincoenta contos de réis. Actualmente estão providas 777 aulas, com 42.000 alumnos, e a verba para o fornecimento é de setenta contos de réis.

Cumpre ponderar que, além do accrescimo de escolas e de alumnos, que determina consequente augmento de consumo do material escolar, este está encarecido em mais de 40 % sobre o preço de então, devido aos successivos impostos com que a União Federal tem onerado, nestes ultimos annos, não só as mercadorias estrangeiras, mas tambem a industria nacional. A criação e provimento de grande numero de escolas, annualmente decretadas, determina grande augmento de despeza com a necessaria mobilia.

Do exposto verifica-se que o augmento da verba não tem sido proporcional ao accrescimo das escolas e exigencias do ensino.

Mais uma vez solicito a vossa valiosa intervenção no sentido de ser convenientemente elevada esta verba, em occasião opportuna.



## Estatística

O serviço de estatística das escolas publicas foi executado com louvavel regularidade, como era de prever e como vos assegurei em meu ultimo relatorio.

Este resultado deve-se ao facto de se acharem providas as sete inspectorias regionaes.

Como verificareis do respectivo quadro annexo, a frequencia das escolas publicas, durante o anno de 1900, foi de 34.239 alumnos, assim distribuidos :

- 1<sup>a</sup> REGIÃO : — 7.187, sendo 3.833 do sexo masculino e 3.354 do feminino.
- 2<sup>a</sup> REGIÃO : — 5.277, sendo 3.246 do sexo masculino e 2.031 do feminino.
- 3<sup>a</sup> REGIÃO : — 6.884, sendo 4.404 do sexo masculino e 2.480 do feminino.
- 4<sup>a</sup> REGIÃO : — 5.954, sendo 3.562 do sexo masculino e 2.392 do feminino.
- 5<sup>a</sup> REGIÃO : — 2.457, sendo 1.115 do sexo masculino e 1.342 do feminino.
- 6<sup>a</sup> REGIÃO : — 5.598, sendo 3.337 do sexo masculino e 3.261 do feminino.
- 7<sup>a</sup> REGIÃO : — 1.077, sendo 693 do sexo masculino e 384 do feminino.

Resumindo verifica-se, como dissemos, que a frequencia das escolas publicas foi de 34.239 alumnos, sendo 20.190 do sexo masculino e 14.049 do sexo feminino.

Invoco a vossa attenção para um facto excepcional, que se dá na 5<sup>a</sup> região escolar, em cujas escolas o numero de alumnos do sexo feminino é superior ao das do sexo masculino, o contrario do que se observa não só nas outras regiões do Estado, mas em todos os paizes, relativamente ás escolas publicas.

Esta anomalia explica-se perfeitamente.

Até bem pouco tempo, os nossos compatriotas da fronteira, pela falta de bons professores locais, eram forçados ao pesado onus de mandarem seus filhos para esta capital, Pelotas, S. Leopoldo e Santa Maria, afim de serem educados.

Empreguei sempre os maiores esforços no sentido de conseguir para a fronteira professores habilitados e isto infelizmente sem resultado porque os professores que eram para ali designados, preferiam deixar o magisterio a seguir para aquella rica e sobretudo culta região do Estado.

A' vista destas difficuldades, foi que, em tempo, vos propuz vantagens especiaes para os professores que fossem designados para a fronteira.

Felizmente o mal vae desaparecendo, pois já contamos naquella importante zona do Estado com excellentes professores do sexo masculino, como José Diehl na cidade de Quarahy e Odorico Alves Xavier na de Sant'Anna do Livramento.



Pelas minuciosas informações dos inspectores regionaes, correspondentes ao primeiro trimestre do corrente anno, verifica-se que a matricula das escolas publicas, até fins de abril, attingiu ao elevado numero de 42.000 alumnos. Este numero, já bastante animador, elevar-se-á ainda; é de abril a julho que mais augmenta a matricula nas escolas publicas.

Em relação á estatística das escolas e collegios particulares, continúa o mesmo facto lamentavel bem conhecido de vós pelos meus anteriores relatorios. O numero de alumnos, constante dos insufficientes dados que conseguimos obter, fica muito aquem da metade, como podereis verificar pelas ponderações que fazem os inspectores em seus relatorios annexos.

Pela estatística obtida e que só transcrevo para comprovar o que vos tenho dito, os dados dão para os referidos collegios e escolas particulares, durante o anno de 1900 sómente 12.260 alumnos, sendo 7.944 do sexo masculino e 4.316 do feminino, distribuidos pela fórma seguinte:

1<sup>a</sup> REGIÃO: — 41 escolas, com 1.922 alumnos, sendo 1.350 do sexo masculino e 572 do feminino.

2<sup>a</sup> REGIÃO: — 51 escolas, com 3.127, sendo 1.983 do sexo masculino e 1.144 do feminino.

3<sup>a</sup> REGIÃO: — 93 escolas, com 3.302, sendo 1.800 do sexo masculino e 1.502 do feminino.

4<sup>a</sup> REGIÃO: — 43 escolas, com 1.138, sendo 701 do sexo masculino e 437 do feminino.

5<sup>a</sup> REGIÃO: — 28 escolas, com 1.476 alumnos, sendo 1.112 do sexo masculino e 363 do feminino.

6<sup>a</sup> REGIÃO: — 9 escolas, com 715 alumnos, sendo 537 do sexo masculino e 178 do feminino.

7<sup>a</sup> REGIÃO: — 19 escolas, com 581 alumnos, sendo 461 do sexo masculino e 120 do feminino.

São estes os unicos dados obtidos em todo o Estado. Na 6<sup>a</sup> região o facto assume tal gravidade que o Lyceu de Agronomia (instituido na séde) não fornece as necessarias informações. Tomo a liberdade de invocar a vossa attenção para este facto, visto tratar-se de um instituto amplamente subvencionado pelo Estado.

Como já reiteradamente vos tenho dito, continuo a julgar indispensavel um acto que torne exequivel a disposição do art. 94 do regulamento,



completando com a necessaria sanção penal o generoso preceito do art. 116. Sem esta medida, continuarão as cousas no deploravel estado em que se acham, isto é, dependendo a perfeição deste importantissimo serviço publico da boa ou má vontade dos particulares que, amparados pela nossa liberrima legislação, exercem o magisterio de que auferem largos proventos materiaes.

### Secretaria

Nenhuma alteração se deu no pessoal da Secretaria desta Inspectoria. Concedestes em 11 de janeiro dois mezes de licença ao director, para tratamento da saude. Foi elle substituido pelo sub director.

Os serviços a cargo do inspector geral da Instrucção Publica augmentam successivamente, em virtude não só das multiplas exigencias da nossa Lei do ensino, mas principalmente do grande e constante accrescimo de escolas, que determina proporcional somma de tarefa. Entretanto, todo o trabalho é executado com presteza e pontualidade, sob a leal e intelligente direcção do digno funcionario rio-grandense José Carlos Ferreira Gomes que, por todos os titulos, se impõe á consideração do governo republicano, pelo que me prevaleço da occasião para louval-o e aos seus dignos auxiliares, cuja assiduidade muito tem concorrido para o bom resultado obtido.

Com a retirada da Faculdade de Medicina e Pharmacia desta capital do edificio da Secretaria, ficou o Almoxarifado com as accomodações sufficientes.

A estatistica da Secretaria consta do seguinte resumo do movimento de papeis, de 1º de junho de 1900 a 29 de junho corrente :

Diversos officios e portarias.....	2466
Minutas dos mesmos.....	2466
Registros de nomeações.....	611
Apostillas de titulos.....	245
Registros de apostillas.....	272
Certidões diversas.....	118
Pedidos de fornecimentos.....	1413
Folhas de pagamento de empregados.....	12
Registros das mesmas.....	12
Quadros estatisticos.....	21
Copias dos mesmos.....	21
Quadros das regiões escolares.....	14
Despachos de requerimentos.....	602
Relatorio.....	1
Copia do mesmo.....	1
Actas de exames.....	315
Contracto.....	1



Termos de compromisso.....	2
Actos da Inspectoria Geral.....	84
Officios recebidos e protocollados.....	2622
Notas em assentamentos dos professores.....	2308
Diversas folhas de pagamento.....	15
Registros das mesmas.....	15
Attestados de assiduidade dos serventes desta repartição, E. Normal, Almojarifado.....	62
Cumpra-se em titulos, apostillas e portarias....	1904
Attestados de frequencia dos inspectores regionaes.....	12

### Conselho escolar

Em cumprimento do disposto no art. 20 do reg. que baixou com o dec. 89 de 2 de fevereiro de 1897, reuniu-se em 20 de dezembro do anno findo o Conselho Escolar, com a presença de todos os seus dignos membros.

Poucos eram os trabalhos, destinados ao ensino, submettidos ao exame e aprovação do conselho, cujas sessões foram, entretanto, fecundas em beneficios para o Estado.

Em meu ultimo relatório vos dei conhecimento de uma circular minha, dirigida aos membros do Conselho, recommendando-lhes o detido estudo de certas questões que reclamavam prompta solução.

O Conselho, attendendo ao meu appello, tomou, depois de maduro exame, importantes resoluções, que já conheceis e muito concorrerão para o progresso do ensino nas escolas ruraes, com ponderavel economia para o Thesouro do Estado.

### Collegio districtal

Em execução do disposto nos artigos 1 e 2 do regulamento que baixou com o decreto 89 de 2 de fevereiro de 1897, foi, por decreto 373 de 14 de fevereiro do corrente anno, instituido nesta capital um collegio districtal.

Honrado com a preciosissima confiança do benemerito sr. Presidente do Estado para dirigir aquelle instituto de ensino complementar, providenciei no sentido de sua prompta installação. Organisei o respectivo regimento interno, que foi expedido, depois de approved por decreto n. 385 de 9 de maio do corrente anno.

No dia 24 de maio findo começaram a funcionar regularmente as duas classes elementares do collegio e a primeira classe complementar de ambas as secções. Tendo-se habilitado apenas dois alumnos para a pri-



meira classe complementar, vos pedi em officio de 25 de maio auctorisação para, sob a direcção do professor da classe da secção feminina, reunir os alumnos de ambos os sexos durante o corrente anno lectivo e mediante adopção de conveniente regimen escolar.

Por officio n. 733 de 31 de maio me concedestes a auctorisação solicitada, com vantagens para o serviço.

Tomaram posse e estão em effectivo exercicio os professores das duas classes elementares do collegio, sr. Frederico Bieri e d. Maria José Olinto Carneiro, e o professor da primeira classe complementar da secção feminina sr. Achylles Porto Alegre. Os outros professores nomeados ainda não tomaram posse dos respectivos cargos, nem processaram seus titulos.

Pequena é a matricula do collegio porque o publico, suppondo tratar-se de um succedaneo da obsoleta Escola Normal, pouco se preocupou a principio com a sua installação; só á vista do funcionamento das aulas é que augmentaram os pedidos de matricula, sendo o encerramento desta prorogado até meados do corrente mez.

Tenho certeza de que no proximo anno será grande a frequencia. Por isto, tornam-se indispensaveis algumas obras de adaptação no edificio, como installações hygienicas e aquisição de material de ensino pratico de que está o collegio completamente desprovido.

Disponha a extincta Escola Normal de bons gabinetes de physica, laboratorio para o ensino de chimica e muséu de historia natural, que foram cedidos pelo Governo á Faculdade de Medicina e Pharmacia, com a condição, porém, do Estado utilizar-se delles quando e como entendesse.

Emquanto aquella Faculdade funcionava nas dependencias do edificio da Escola Normal, utilisava-se esta ultima daquelle material; transferido, porém, aquelle estabelecimento para ponto affastado do local em que funciona o collegio, esta utilisação parece-me impraticavel.

Entretanto, aquelle material é indispensavel para o ensino do collegio, que, pela lei e por seus fins, tem um cunho ainda mais pratico do que o da extincta Escola Normal.

Peço venia para invocar a vossa preciosa attenção para a detalhada informação que em tempo dei á pretensão do então director da Escola de Pharmacia sobre este assumpto.

Nos estreitos limites da minha fraca actividade, mas na forte convicção do meu espirito comprometto-me ainda uma vez a promover com lealdade o pleno funcionamento desta fecunda instituição, tal como foi delineada em bella synthese pelo eminente estadista que, com elevação de vistas e entranhado amor patriotico, organisou o ensino publico rio-grandense.



## Exames de preparatorios

Julgo de meu dever dizer-vos alguma cousa relativamente a este serviço, embora federal, por ser elle feito a expensas do Estado.

Em dezembro do anno findo realisaram-se, sob a minha fiscalisação, os exames parcellados de preparatorios, que, por deliberação do Congresso Nacional, ainda se prolongarão até 1904, inclusive.

Inscreveram-se candidatos aos exames de todas as materias que constituem o referido curso, elevando-se as inscrições ao numero de 679; destes foram habilitados 409 (sendo 4 com distincção, 170 plenamente e 235 simplesmente) e inhabilitados e reprovados 270.

Para attender ás despezas com o material de expediente, remuneração dos examinadores e do pessoal, com excepção do commissario fiscal, cujo serviço, como sabeis, é gratuito, foi pelo Governo aberto um credito de 4:500\$000 réis.

Naquella occasião me auctorisastes a cobrar em estampilhas a taxa de cinco mil réis, por inscrição, o que rendeu 3:395\$000 réis.

Importando toda a despesa feita em 3:342\$300 réis, resultou um saldo a favor do Estado de 72\$700 réis.

Annualmente assim se procede, sendo em regra a despesa approximadamente ou equivalente á referida taxa arrecadada.

Tomo a liberdade de ponderar-vos a conveniencia de solicitar-se da Assembléa dos Representantes a necessaria verba para esse serviço, cujas despezas do corrente anno em diante deverão ser mais elevadas, devido ao facto seguinte:

Conforme o preceito do § 1º do art. 12 das instrucções que baixaram com o dec. 2173 de 21 de novembro de 1895, o examinando, cuja prova escripta tivesse maioria de notas más, não podia ser admittido ao exame oral. Da applicação deste preceito resultava grande diminuição de turmas deste ultimo exame e consequente redução das despezas, que attingem a 50\$000 por turma.

Esta disposição, porém, foi derogada pelo § 9 do art. 9 das actuaes instrucções que baixaram com o dec. 3863 de 15 de dezembro do anno findo, de sorte que poderão fazer exame oral todos os candidatos que tiverem feito prova escripta.

Desde 17 de outubro de 1894 que exerço gratuitamente no Estado as delicadas funcções de commissario fiscal dos exames de preparatorios. Durante este longo lapso de tempo, nenhum incidente desagradavel se tem dado da parte dos examinandos, o que bem evidencia o espirito ordeiro da juventude rio-grandense.

Entretanto, de todos os serviços a meu cargo é sem duvida este o mais espinhoso, não pela grande responsabilidade que delle decorre, nem



pelo despendio de actividade, pois a isto estou affeito, mas pelo injusto incommodo moral causado pelos excessos da revolta dos illegitimos interesses materiaes prejudicados.

Apezar disto, prosigo tranquillamente no cumprimento do meu dever, forte pela certeza de estar servindo com dignidade e desinteresse o nosso caro Rio Grande de Sul.

Parecem-me sufficientes estes dados para o vosso relatorio annual; entretanto, se de meus esclarecimentos precisardes, com solitudine cumprirei, como sempre, as vossas ordens.

Saude e fraternidade.

O inspector geral

*Manoel Pacheco Prates.*



# Quadro demonstrativo do movimento das escolas publicas do Estado no anno de 1900

Numeros	Nomes dos municipios	Regiões escolares	Escolas publicas												População escolar			Professores em exercicio			Observações	
			Por entrancias						Por sexos						II.	M.	Total	Effectivos	Interinos (Art. 36 Reg.)	Total		
			3. <sup>a</sup>		2. <sup>a</sup>		1. <sup>a</sup>		Total	Masculino	Feminino	Mixtas	Total									
			Providas	Vagas	Total	Providas	Vagas	Total						Providas	Vagas	Total						
1	Porto Alegre.....	1. <sup>a</sup>	42	0	42	18	0	18	28	0	28	18	8	62	88	3238	3123	6359	85	3	88	Total : 7187 alumnos
2	Viamão.....	"	0	0	0	0	0	0	11	0	11	7	1	8	11	272	93	365	9	2	11	
3	S. João de Camaquã.....	"	0	0	0	0	0	0	9	0	9	5	1	6	9	233	106	339	7	2	9	
4	Dóres de Camaquã.....	"	0	0	0	0	0	0	6	0	6	4	2	0	6	92	32	124	6	0	6	
5	São Leopoldo.....	2. <sup>a</sup>	0	0	0	8	0	8	32	0	32	14	6	20	40	993	708	1601	35	5	40	Total : 5277 alumnos
6	Taquara.....	"	0	0	0	0	0	0	30	0	30	17	4	9	30	645	261	906	22	8	30	
7	S. Sebastião.....	"	0	0	0	0	0	0	19	0	19	13	4	8	25	558	473	1031	16	8	24	
8	Santo Antonio.....	"	0	0	0	0	0	0	14	0	14	11	1	13	15	518	191	709	17	2	19	
9	Gravatáhy.....	"	0	0	0	0	0	0	13	0	13	2	1	10	13	175	107	282	12	3	15	
10	Conceição do Arroio.....	"	0	0	0	0	0	0	7	0	7	6	3	0	9	142	46	188	9	0	9	
11	Torres.....	"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12	Montenegro.....	3. <sup>a</sup>	0	0	0	0	0	0	31	0	31	12	2	17	31	796	377	1173	14	7	31	Total : 6884 alumnos
13	Bento Gonçalves.....	"	0	0	0	0	0	0	23	0	23	10	4	9	23	766	460	1126	13	10	23	
14	Alfredo Chaves.....	"	0	0	0	0	0	0	7	0	7	5	1	7	314	102	416	1	6	7		
15	Caxias.....	"	0	0	0	0	0	0	19	5	24	12	3	9	24	558	288	846	15	4	19	
16	Antonio Prado.....	"	0	0	0	0	0	0	8	1	9	4	1	4	9	209	97	306	1	7	8	
17	Lagôa Vermelha.....	"	0	0	0	0	0	0	5	1	6	3	1	2	6	82	62	144	5	0	5	
18	Vaccaria.....	"	0	0	0	0	0	0	18	0	18	11	3	4	18	243	106	349	6	12	18	
19	Triunpho.....	"	0	0	0	0	0	0	14	0	14	3	10	1	14	237	182	419	11	3	14	
20	S. Jeronymo.....	"	0	0	0	0	0	0	12	0	12	7	1	4	12	210	112	322	10	2	12	
21	Taquary.....	"	0	0	0	4	0	4	15	0	15	7	1	11	19	505	242	747	13	6	19	
22	Estrella.....	"	0	0	0	0	0	0	12	0	12	4	1	7	12	280	134	414	9	3	12	
23	Lageado.....	"	0	0	0	0	0	0	14	2	16	9	1	6	16	204	318	522	10	4	14	
24	Santa Maria.....	4. <sup>a</sup>	0	0	0	7	15	0	15	0	15	9	6	7	22	486	485	971	17	5	22	Total : 5959 alumnos
25	Cachoeira.....	"	0	0	0	8	12	6	18	6	24	8	1	17	26	588	347	935	14	6	20	
26	Rio Pardo.....	"	0	0	0	5	16	0	16	6	22	5	1	13	21	420	278	698	18	3	21	
27	Caçapava.....	"	0	0	0	3	6	0	6	0	6	5	1	3	9	277	43	320	4	5	9	
28	Santa Cruz.....	"	0	0	0	0	0	0	20	0	20	14	2	4	20	647	366	1013	8	12	20	
29	Eneruzilhada.....	"	0	0	0	0	0	0	12	0	12	6	5	1	12	213	165	378	2	10	12	
30	São Vicente.....	"	0	0	0	0	0	0	9	0	9	4	2	3	5	234	152	386	5	4	9	
31	Venancio Ayres.....	"	0	0	0	0	0	0	8	0	8	3	4	1	8	169	384	553	8	0	8	
32	Santo Amaro.....	"	0	0	0	0	0	0	11	0	11	2	1	8	11	208	170	378	10	1	11	
33	Lavras.....	"	0	0	0	0	0	0	4	5	9	2	1	2	5	26	0	26	1	1	2	
34	São Martinho.....	"	0	0	0	0	0	0	5	0	5	2	1	2	5	157	70	227	4	1	5	
35	S. Sepé.....	"	0	0	0	0	0	0	4	0	4	2	1	2	4	80	53	133	2	2	4	
36	S. Francisco de Assis.....	"	0	0	0	0	0	0	3	2	5	1	1	3	5	54	99	153	2	1	3	
37	São Gabriel.....	5. <sup>a</sup>	0	0	0	3	7	1	8	3	11	5	2	5	12	198	240	438	6	4	10	Total : 2457 alumnos
38	Rosario.....	"	0	0	0	4	0	4	3	3	6	1	1	2	3	48	51	99	2	0	2	
39	Alegrete.....	"	0	0	0	4	1	5	3	4	7	3	1	4	8	162	804	966	5	0	5	
40	Quarayhy.....	"	0	0	0	2	3	1	5	3	8	2	1	3	6	69	138	207	2	3	5	
41	Livramento.....	"	0	0	0	5	4	1	10	2	12	6	3	4	10	228	304	532	5	3	8	
42	Uruguayana.....	"	0	0	0	4	1	5	6	3	9	2	2	4	10	225	230	455	4	4	8	
43	Itaquy.....	"	0	0	0	3	0	3	3	1	4	1	1	2	3	115	150	265	3	0	3	
44	S. Borja.....	"	0	0	0	2	4	0	2	2	4	3	1	2	6	87	72	159	2	0	2	
45	Pelotas.....	6. <sup>a</sup>	18	0	18	1	12	6	18	16	34	9	12	37	894	939	1833	30	1	31	Total : 3598 alumnos	
46	Rio Grande.....	"	14	0	14	2	0	2	7	7	14	6	9	23	600	1149	1749	19	2	21		
47	São Lourenço.....	"	0	0	0	0	0	0	3	8	11	1	4	5	170	54	224	4	0	4		
48	Bagé.....	"	0	0	0	3	0	3	0	0	3	1	4	5	186	411	597	5	0	5		
49	Piratinim.....	"	0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	0	1	4	39	99	138	3	0	3	
50	São José do Norte.....	"	0	0	0	1	7	1	8	4	12	1	3	4	14	273	89	362	12	0	12	
51	Jaguarão.....	"	0	0	0	6	1	7	1	0	1	4	1	2	4	149	264	413	6	1	7	
52	Arroio Grande.....	"	0	0	0	2	0	2	2	1	3	1	2	3	97	91	188	4	1	5		
53	Santa Victoria.....	"	0	0	0	2	2	0	4	3	7	3	0	3	117	243	360	3	0	3		
54	Cangussú.....	"	0	0	0	0	0	0	3	3	6	1	5	6	96	33	129	3	0	3		
55	Horval.....	"	0	0	0	0	0	0	4	0	4	1	2	3	102	65	167	4	0	4		
56	D. Pedrito.....	"	0	0	0	4	0	4	1	2	3	4	1	5	134	154	288	6	0	6		
57	Cacimbinhas.....	"	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	1	1	62	30	92	2	0	2		
58	Cruz Alta.....	7. <sup>a</sup>	0	0	0	3	1	4	1	1	2	3	1	12	343	135	478	6	4	10	Total : 1077 alumnos	
59	Passo Fundo.....	"	0	0	0	4	2	6	4	7	11	2	1	3	188	25	213	4	1	5		
60	Palmeira.....	"	0	0	0	0	0	0	10	1	11	3	1	4	59	59	118	0	0	0		
61	Santo Angelo.....	"	0	0	0	0	0	0	7	6	13	1	2	3	41	41	82	1	1	2		
62	S. Thiago do Boqueirão.....	"	0	0	0	0	0	0	4	0	4	1	0	1	5	0	0	5	0	0	0	
63	Soledade.....	"	0	0	0	0	0	0	9	10	19	1	2	3	31	31	62	0	0	0		
64	Villa Rica.....	"	0	0	0	0	0	0	1	2	3	1	0	1	80	80	160	1	1	2		
65	São Luiz.....	"	0	0	0	0	0	0	2	4	6	1	0	1	65	45	110	2	2	4		

Total dos alumnos nas 7 regiões..... 34439

O Inspector Geral, *M. Pacheco Paes.*